



O presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, marcou presença na inauguração da exposição do pintor torrejano Luís Rodrigues na cidade francesa de Avallon. Até 28 de junho, o artista terá expostas uma centena de obras em três salas daquela cidade. A sala "Les Abattoirs", de 600 metros quadrados, apresenta cerca de meia centena de telas de grande formato, enquanto a igreja romana Saint-Lazare d'Avallon dispõe de dois espaços para as obras do artista: a sala Saint Pierre, para as peças em cerâmica - que revisitam a arte do azulejo -, e a sala "La Fabrique", para obras sobre papel.

Nascido em Torres Novas, em 1948, radicado em França desde 1967, o artista plástico regressou nos últimos três anos aos temas que marcaram a sua infância: as praias da Nazaré e os ciprestes de Torres Novas, declinados em pinturas de grande formato, em obras sobre papel e em peças de cerâmica. Sobre a inspiração de Torres Novas na sua obra, Luís Rodrigues afirma ter sido sempre "subjugado pelos ciprestes", que compara "aos menires e aos obeliscos, símbolos de poder e de divindade" e que, nos últimos anos, regressaram ao seu vocabulário plástico, como "uma outra maneira de continuar a história da infância".

A tripla mostra em Avallon dá o pontapé de saída para uma temporada de exposições em França e em Portugal, depois de um silêncio expositivo, "nos últimos dois, três anos, por necessidade de estar com o espírito mais tranquilo", após a conclusão da série anterior que durou dez anos.

De 16 de junho a 31 de julho, é a vez da Maison Jean Cousin, em Sens, na região da Borgonha, expor mais de 30 obras, essencialmente trabalhos sobre papel e algumas telas de grande formato da série Nazaré.

## Notícias

Categoria: Notícias

---

De 18 de setembro a 19 de dezembro, o Museu Municipal Carlos Reis, de Torres Novas, vai expor uma seleção de obras, estando prevista a criação de um núcleo de arte contemporânea, no qual Luís Rodrigues terá duas salas permanentes e contribuirá com uma doação de "mais de uma centena de obras".

Para 2016, estão a ser programadas uma exposição no centro cultural de Ormesson-sur-Marne, nos arredores de Paris, três exposições em Lisboa e uma em Cascais.

Além de França, Luís Rodrigues já expôs na Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Bulgária e Portugal, estando presente em coleções particulares na Alemanha, Argélia, Bélgica, Espanha, França, Itália, Suíça, Portugal, Líbano e Estados Unidos.

